



Hino da Campanha

Das Neves (PE), Teba (BA), Manuel Roberto (PA), Gilmar (BA)

Chegou a hora de defender / Nosso pedaço de chão
A terra é nossa isso por direito / Respeite nossa tradição
A nossa luta é por terra e água / Do litoral ao sertão
Lutamos juntos por igualdade / Com liberdade garantir o pão

Vem companheiro / Chega de indecisão
Vem engrossa a fileira / Desfralda a bandeira da libertação
Vem companheira / Esse é o nosso momento
Venha de todos os lados / E de braços dados entrar no movimento

Vamos juntos engrandecer / Nosso jeito de viver
Com território preservado / Nosso pescado é pra valer
Agora resta se organizar / Para impedir a degradação
Queremos é qualidade / Justiça, garra, determinação

Vem companheiro / Chega de indecisão
Vem engrossa a fileira / Desfralda a bandeira da libertação
Vem companheira / Esse é o nosso momento
Venha de todos os lados / E de braços dados entrar no movimento

Da pesca artesanal / Ecoa um grito no ar
Por território pesqueiro / Para viver e trabalhar
De norte a sul que coisa linda / ver a classe organizada
Juntando homens e mulheres / Seguindo a marcha em caminhada

Vem companheiro / Chega de indecisão
Vem engrossa a fileira / Desfralda a bandeira da libertação
Vem companheira / Esse é o nosso momento
Venha de todos os lados / E de braços dados entrar no movimento



Via Campesina Brasil, MST, MAB, MPA, MMC, CNBB,
RENAP, CPP, Caldeirão, AATR, MCP, Anaí, Cáritas,
CIMI, CPT, AMB, Geografar-UFBA, Fundaj, NEGA-UFRPE,
LETNO/UEFS, GEMARES/UFES, CESE, MISEREOR, SSPN

Secretaria Nacional da Campanha
Av. Governador Carlos de Lima Cavalcanti nº 4688,
Casa Caiada, Olinda – Pernambuco, CEP 53040-000
Fone: 081-3431-1417 Email: territoriopequeiro@gmail.com





Território e Identidade da Pesca Artesanal

A pesca artesanal tem garantido a segurança alimentar e nutricional de milhares de comunidades pesqueiras no Brasil. Estima-se que quase 70% do pescado produzido no país é proveniente da pesca artesanal. Além da importância econômica, os trabalhadores e trabalhadoras da pesca artesanal desenvolveram ao longo da história uma série de saberes, fazeres e sabores que representa em síntese elementos culturais de matriz indígena e afro-brasileira.

O fato da pesca artesanal ser uma atividade milenar significa dizer que os pescadores e pescadoras estabeleceram uma relação bastante peculiar com os recursos naturais. As diversas estratégias utilizadas por essas comunidades garantiram a preservação dos seus territórios tradicionais, bem como a sua reprodução física e cultural.

Não obstante a importância econômica, social e cultural da pesca artesanal, observamos que o Estado brasileiro sempre desconsiderou a sua importância e atualmente desenvolve uma série de políticas desenvolvimentistas favorecendo o avanço dos grandes projetos econômicos sob os territórios tradicionalmente utilizados pelas comunidades pesqueiras.

O modelo de desenvolvimento econômico adotado pelo Estado vem ameaçando a existência dos territórios pesqueiros e conseqüentemente o patrimônio cultural dos pescadores e pescadoras artesanais. Esta situação se intensifica e se agrava na medida em que o governo sob pressão dos empresários e latifundiários busca flexibilizar a legislação ambiental, a fim de favorecer a expansão do agro e hidro-negócio inclusive nas áreas de preservação permanente, manguezais e matas ciliares, bem como em unidades de conservação (RESEX e RDS).

Diante deste contexto ameaçador, o Movimento dos Pescadores e Pescadoras - MPP vem desenvolvendo nos últimos anos um intenso trabalho de base com o propósito de animar os pescadores e pescadoras em todo Brasil para o enfrentamento aos grandes projetos. Paralelamente vem reunindo forças e agregando parceiros para construir instrumentos legais que garantam a permanência das comunidades em seus territórios pesqueiros.

Deste modo, a partir do acúmulo das discussões nas bases, das reflexões resultantes da I Conferência Nacional da Pesca Artesanal e do Seminário sobre Território Pesqueiro, o MPP propõe a realização da Campanha Nacional pela Regularização dos Territórios das Comunidades Tradicionais Pesqueiras, como uma estratégia importante para envolver o conjunto da sociedade neste debate e ao mesmo tempo construir instrumentos legais, que aliado à resistência e articulação das comunidades sirva como instrumento de luta para a preservação do território e para efetivação dos direitos dos pescadores e pescadoras artesanais no Brasil.



Diretrizes da Campanha

1. Lema da Campanha

Território pesqueiro:
Biodiversidade, Cultura e Soberania Alimentar do Povo Brasileiro

2. Instrumentos Jurídico Definido

Lei de iniciativa popular:
Que regulamente os direitos territoriais das comunidades pesqueiras pescadores.

Precisará da assinatura de 1% do eleitorado brasileiro, 1.385.000 assinaturas
(Um milhão de trezentos e oitenta e cinco mil).

3. Objetivo da Campanha

Objetivo 1

Dois mil pescadores e pescadoras por estado com conhecimento dos seus direitos sociais e afirmam sua identidade pesqueira artesanal.

Objetivo 2

Comunidades pesqueiras afirmando-se em sua identidade específica, com o propósito de se empoderar na defesa do seu território e na consolidação enquanto comunidade articulada e reconhecida frente à sociedade.

Objetivo 3

As comunidades pesqueiras artesanais debatendo e demonstrando a viabilidade de sua economia da pesca, a qual garante a sua sobrevivência e reprodução social, com qualidade de vida superior ao modelo do capital.

Objetivo 4

A sociedade encampa a campanha de regularização dos territórios pesqueiros.

Objetivo 5

As comunidades tradicionais pesqueiras conhecem e fazem valer as leis para garantir os territórios pesqueiros tradicionais.

Objetivo 6

Comunidades pesqueiras conquistam instrumento jurídico que reconheça e regularize os territórios tradicionais pesqueiros.



Cronograma da Campanha

Seminários Estaduais	Março a Abril / 2012
Caravanas Estaduais	Março a Maio / 2012
Caravanas Nacionais	Abril e Maio / 2012
Lançamento Nacional / Brasília	05 e 06 de Junho / 2012
Lançamento nos Estados	Agosto a Setembro / 2012
Seminário Nacional Construção da metodologia do levantamento de dados sobre o potencial produtivo da pesca artesanal	Novembro / 2012
Semana de Valorização Valorização do pescado da Pesca Artesanal	Abril / 2013
Feira da pesca artesanal	Junho / 2013
Final da Campanha	2015

Grito dos Pescadores e Pescadoras

No Rio e no Mar,
Pescadores na Luta!

Nos Açudes de Barragens,
Pescando Liberdade!

Hidronegócio:
Reisitar!

Cerca nas águas:
Derrubar!

